

## VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

### XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

#### **A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TÍTULOS DE REPORTAGENS NO ESTADO DO CEARÁ.**

**Mábia Fernandes Silva<sup>1</sup>, Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha<sup>2</sup>, Maria do Socorro Neta Gerônimo<sup>3</sup>, Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra<sup>4</sup>, Grayce de Alencar Albuquerque<sup>5</sup>**

De acordo com a convenção interamericana, a violência contra a mulher se caracteriza como qualquer ato ou ação, baseada no gênero, que coloca em risco a integridade física, moral, mental, podendo levar à morte. Essa violência é abordada nos meios de comunicação como forma de alerta para que se possa enfrentar o agravo. Objetivou-se descrever como ocorre a divulgação da violência contra a mulher pela mídia on-line de um jornal de grande acesso. Foi realizada uma pesquisa documental, a partir das reportagens do site G1.com, sobre a violência contra a mulher no Estado do Ceará, datadas no recorte temporal do ano de 2011 a 2016, em que foram utilizados apenas os títulos das

---

<sup>1</sup> Mábia Fernandes Silva, graduando de Letras - Pela Universidade Regional do cariri - URCA, membro do grupo de pesquisa em sexualidade Gênero Diversidade sexual e inclusão -(GPESGDI), e-mail: mabia.fernandes@urca.br

<sup>2</sup> Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha. Graduanda em Enfermagem – pela Universidade Regional do Cariri -URCA, Membro do grupo de pesquisa em Sexualidade Gênero Diversidade sexual e inclusão -(GPESGDI), e-mail:delmair.mluna@urca.br

<sup>3</sup> Maria Do Socorro Neta Gerônimo. Graduando de Enfermagem - Pela Universidade Regional do cariri – URCA. Membro do grupo de pesquisa em sexualidade Gênero Diversidade sexual e inclusão -(GPESGDI), e-mail: corrinnaneta@gmail.com

<sup>4</sup> Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra, Bacharel em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, Membro do Grupo de Pesquisa Em Sexualidade Gênero Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), e-mail- saskyalu@hotmail.com

<sup>5</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Grayce Alencar Albuquerque. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela FMABC. Professora Permanente do Mestrado Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri – URCA. Tutora do PET Enfermagem URCA. Líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI), e-mail - geicyenf.ga@gmail.com

## VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

### XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

reportagens, analisadas por meio de uma nuvem de palavras. Identificaram-se 83 reportagens. Com base na análise da nuvem, as palavras que se destacaram na nuvem: homem, suspeito, crime e mulher. Assim, observam-se que os títulos das notícias destacam o machismo que envolve o agravo. Ainda, os homens são tratados como suspeitos e não como os culpados dos crimes que cometeram. Embora associados ao crime, a adoção do termo suspeito perpassa por uma premissa ética, uma vez que enquanto a pessoa não receber um julgamento e uma sentença, é consenso a utilização deste termo. A maioria dos crimes cometidos levaram ao óbito de mulheres. Conclui-se que os títulos das reportagens revela o quão predominante e enraizado é o machismo na sociedade e quão é necessária uma melhor abordagem dos canais de notícias para reforçar a existência da violência contra a mulher e as encorajar a procurar os canais de denúncia e romper com o ciclo de violência.

**Palavras-chave:** Violência. Nuvem. Ceará.